



*David*

MUNICÍPIO DE REDONDO  
CÂMARA MUNICIPAL  
ATA N.º 8/2025

DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 14/04/2025

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:50 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego

VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas

Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma

D. Carla Cristina Ferreira Figueiras

Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Desempenhando as funções de secretária na reunião da Câmara Municipal: Assistente Técnica, Adelaide Maria dos Santos Marques do Monte

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

seu  
P



## ABERTURA

Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude- Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude- Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude- Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

### 1. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2025-2029

O Senhor Presidente começou por cumprimentar todos os presentes e o público em casa, dando de seguida início à ordem de trabalho “Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2025/2029” para o ano que já está a decorrer 2025, como ponto único nesta reunião.

O Senhor Presidente fez uma breve exposição do que vai ser a proposta de orçamento para o ano económico 2025, que se cifra num valor de 15.145.000,00 € (quinze milhões cento e quarenta e cinco mil euros), que compara com um orçamento de 13.150.000,00€ do ano anterior. Foi frisado pelo Sr. Presidente que estas alterações no orçamento relativamente ao anterior, devem-se a duas situações, ao reforço do Orçamento de Estado de 850.000,00 € (oitocentos e cinquenta mil euros) e no investimento que vai ser feito na Rua Fialho de Almeida, com a construção de trinta e seis novos fogos, no valor de 4.000.000,00 € (quatro milhões de euros), dos quais são incorporados 500.000,00 € (quinhentos mil euros) por via do contrato que a Câmara Municipal de Redondo já assinou com o governo português na execução dos fundos do PRR e que são fundamentais para a execução de uma obra desta dimensão.

Relativamente à despesa corrente, perspectiva-se que venha a aumentar, uma parte mais significativa com o peso dos custos com o pessoal em cerca de 600.000,00 € (seiscentos mil euros) e também por ser um ano de Ruas Floridas em que o investimento mais significativo será na execução deste emblemático evento que se realiza no nosso concelho, referiu o Senhor Presidente da Câmara.



David Galego

É um aumento de 5% na despesa corrente, que segue a linha do que foi a inflação nos últimos dois anos, acrescenta o Senhor Presidente.

Relativamente às prioridades para 2025, o Senhor Presidente David Galego, mencionou um grande investimento na pavimentação de muitos arruamentos e pequenas partes de estradas municipais no valor de 800.000,00 € (oitocentos mil euros). Um processo que está a avançar com o levantamento topográfico adjudicado e que se espera estar concluído no final do mês de maio, início de junho, para que se possa lançar o concurso público de empreitada.

Outro projeto que se pretende entregar a fundos comunitários, no aviso da reabilitação e regeneração urbana é a renovação do Bairro António Festas, com o valor de 950.000,00 € (novecentos e cinquenta mil euros) e que tem parte do financiamento garantido por parte do quadro comunitário que recentemente se iniciou. No âmbito dos fundos comunitários do Alentejo 2030 dá-se continuidade à regeneração urbana que se tem vindo a realizar como foi exemplo na praça D. Dinis, na Rua do Castelo, na Rua dos Curtidos e na Rua do Arrabalde, concluiu o Senhor Presidente.

Foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara, que o ano de 2025 marca a construção de duas novas extensões de saúde, a de Montoito que já se iniciou e a de Santa Susana que já está em fase de consignação do contrato da empreitada com a empresa selecionada em concurso público, e que se espera arrancar no final do mês de maio, início de junho.

O Senhor Presidente David Galego, frisou que para a empreitada de construção do Centro de Recolha de Animais, "Canil e Gatil Municipal" ainda não foi encontrado um empreiteiro, mas que nos próximos dias vai ser lançado um novo concurso público para a respetiva empreitada.

Foi avançado pelo senhor Presidente que o Projeto da Rua Fialho de Almeida está concluído e também irá para concurso Público da empreitada, menciona as condições de habitabilidade e dignidade para famílias com 36 novos fogos.

Também na área da Educação no concelho de Redondo, o Senhor Presidente referiu que este ano vai continuar com a aposta decisiva, com a reabilitação dos equipamentos escolare, aquisição de novos quadros interativos e nas acessibilidades físicas, nomeadamente a cobertura de ligação entre a cantina e o edifício do Centro Escolar.

O Senhor Presidente David Galego frisou que durante o ano de 2025 o Município vai continuar com o programa de regeneração, revitalização e valorização da tradição oleira de Redondo,

David  
Galego



através de várias iniciativas, nomeadamente a formação, que em parceria com a CEARTE tem proporcionado um conjunto de iniciativas alusivas ao barro. Este programa vai ser alargado à pintura de mobiliário alentejano durante o presente ano. Deu nota também, que há poucos meses ficou inscrito na lista de salvaguarda urgente do inventário nacional do património nacional e imaterial as técnicas de decoração da olaria de Redondo.

Em relação ao evento das Ruas Floridas, foi mencionado pelo Senhor Presidente que na última edição o investimento foi bastante avultado, mas que teve um retorno bastante significativo na nossa economia, e que, espera que a edição de 2025 seja também ela um sucesso.

Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara acrescentou que em relação ao Turismo no nosso Concelho, haverá decisões que se aguardam até ao final deste primeiro semestre por parte do Turismo de Portugal, nomeadamente em relação ao Centro de Descoberta do Misticismo da Serra D'Ossa, a qual tem a candidatura entregue no Turismo de Portugal há cerca de um ano. É um investimento de cerca de 500.000,00 € (quinhentos mil euros).

O Senhor Presidente David Galego justificou o atraso no arranque das candidaturas aos fundos do Alentejo 2030, pelo atraso na abertura dos avisos de candidatura por parte da Autoridade de Gestão do Fundos e informou que ainda assim já foi assinado um contrato entre a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Autoridade de Gestão do Programa Alentejo 2030. Este contrato permite que Redondo tenha desde logo garantidos 3.000.000,00 € (três milhões de euros) para uma série de projetos e iniciativas relevantes. Desde um grande investimento de remodelação de rede de distribuição de água em baixa, no valor garantido de quase 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil euros) e que se espera ter o projeto técnico preparado para a candidatura se realizar até ao final do ano de 2025, junto da Autoridade de Gestão dos Fundos Comunitários; a Incubadora de Empresas de Âmbito Artesanal e Industrial a localizar na terceira fase da Zona Industrial de Redondo, com o projeto de execução já em elaboração e que deverá a candidatura ser apresentada também até ao final do primeiro semestre deste ano; Contrato de Coesão Territorial está inscrita a beneficiação do edifício da Sociedade Harmonia e Progresso Redondense, para ser transformada em casa da Juventude; e a eficiência Energética de alguns edifícios Municipais; Construção de Eco centro de valorização de resíduos; investimentos relativos à Proteção Civil Municipal no valor de 275.000,00 € (duzentos e setenta e cinco mil euros).

Existem inúmeros projetos, que não estando integrados nos fundos comunitários, já estão a avançar, nomeadamente duas ilhas de compostagem instaladas em 2025, à qual se vai acrescentar



Deoni  
JH

mais uma viatura elétrica de apoio à manutenção das respetivas ilhas de compostagem; orçamento para a renovação do Parque Infantil da Quinta da Faia; criação de um monumento de homenagem ao Oleiro, Almocreve e Pintoras de Redondo; alargamento dos balneários do campo de futebol dos Foros da Fonte Seca; plano de promoção do Sucesso Escolar e do Acelerador de Competências que já se encontra aprovado e será apresentado até ao início do segundo trimestre deste ano; continua-se a aguardar a aprovação do CLDS-5G, e serão mais cerca de 540.000,00€ (quinhentos e quarenta mil euros) às atividades sociais, profissionais, às crianças e idosos; o projeto “Radar Social” já se encontra no terreno e a avançar; requalificação e renaturalização da ribeira de Santa Susana na zona urbana na qual já avançamos com a contratação da topografia e está a negociar-se o projeto para se arrancar com a arquitetura paisagista e para que nos possamos candidatar a fundos comunitários; o projecto do parque de autocaravanas em Montoito está pronto para ser entregue ao turismo. O Senhor Presidente ressaltou que este será o ano em que se vai realizar a Capital do Vinho na Serra D’Ossa em parceria com os concelhos de Redondo, Estremoz, Alandroal Borba e Vila Viçosa, e que vai contar com eventos de enorme qualidade e de atratividade. Irá continuar a realizar-se o encontro literário “Palavras ao Vento” uma importante iniciativa de âmbito cultural no Alentejo que se realiza em Redondo, e com o reconhecimento e alto patrocínio de sua Excelência o Presidente da República. Também o projeto do investimento turístico da Herdade da Palheta está a avançar a bom ritmo, todas as áreas de negociação com as diversas entidades estão plenamente alinhadas e o plano de pormenor está em revisão com o apoio da Câmara Municipal. O Senhor Presidente mencionou ainda a unidade de planeamento e gestão da Urbanização da Vigia, com investidores que pretendem avançar com o projeto; o plano de pormenor do Centro Histórico de Redondo que já está em revisão e já foi feita a consulta pública, assim como o investimento turístico nos antigos Silos de Redondo que têm sido acompanhados pela Câmara Municipal. Nos últimos anos houve um enorme investimento, em 2022 suplantou 1.000.000 € (um milhão de euros) o terceiro maior da década, e no ano seguinte, 2023, teve o maior investimento da última década com quase 2.000.000 € (dois milhões de euros).

O Senhor Presidente David Galego, salientou que também vamos ter 2 indústrias agroalimentares, que se vão instalar no nosso concelho. Na Serra D’Ossa que é centro de visitaçao do nosso concelho, que começou com a instalação dos passadiços; o Trail do Texugo, enriquecida com o “Granfondo” da Serra D’Ossa, a Capital do Vinho 2025 e com todos os projetos que continuamos a desenvolver.

Senhor  
M



Olhamos para o nosso concelho com objetivos de desenvolvimento sustentável como é o caso dos projetos dos ecocentros e das ilhas de compostagem, melhoria nas redes de águas, sempre com o objetivo principal na qualidade de vida das pessoas acrescentou o Senhor Presidente.

O Senhor Presidente David Galego, ressaltou que uma vasta equipa de trabalhadores da Câmara Municipal, viram as suas carreiras valorizadas com a atribuição de montantes bastante significativos, que foram atribuídos de forma alargada em suplementos de penosidade e insalubridade.

O senhor Presidente David Galego deixou claro que: “...o cenário para 2025 não se assegura fácil, a conjuntura Internacional deixa-nos algumas ansiedades, mas não podemos nunca deixar de ter a ambição de que com este orçamento vamos criar um documento que efetivamente possa melhorar as condições de vida das pessoas do nosso concelho, mas que também seja um documento que nos permita ter a flexibilidade dentro de uma conjuntura nacional e Internacional que desconhecemos qual será a sua realidade, e possamos continuar a criar cada vez mais proximidade às populações...”.

O Senhor Presidente terminou a sua intervenção e deste modo propôs à Câmara Municipal a aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para poder ser levado à Assembleia Municipal. Este passou a palavra à Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Vereadora Maria Inácia cachopas saudou todos os presentes e o público em casa e iniciou a sua primeira nota, fazendo referência à intervenção do Senhor Presidente, dizendo que parece que foi a primeira vez que este orçamento foi trazido à Câmara, tendo em conta que o senhor Presidente não explicou o que aconteceu ao orçamento, que todos sabemos que não passou em Assembleia Municipal. Relembrou que o Micre votou contra por duas razões, uma pelo facto do senhor Presidente não ter cumprido com o que foi dito e acordado entre ambas as forças políticas, a outra porque achamos que a receita estava demasiado alta. No início do mês de abril o senhor Presidente acedeu a alterar a receita, deixando de ter um orçamento de 16. 500.000,00€ (dezasseis milhões e quinhentos mil euros) para passarmos a ter um orçamento de 15.100.000,00€ (quinze milhões e cem mil euros) ou seja menos 1.400.000,00 € (um milhão e quatrocentos mil euros).

A Vereadora Maria Inácia enunciou várias situações que considera não estarem em conformidade relativamente ao Boletim Municipal e às Grandes Opção de Plano, nomeadamente: o CRO – Centro de Recolha Oficial; pavimentação e arruamento; CLDS, Radar Social; monumento Oleiro;



David  
JG

Centro de Descoberta e Misticismo na Serra de D'Ossa; área de serviço de autocaravanas em Montoito; construção da extensão de saúde de Santa Susana; cobertura do parque infantil da Quinta da Faia, alargamento dos balneários do campo de futebol dos Foros da Fonte Seca; construção e reabilitação do Bairro António Festas; Incubadora de Empresas; criação da casa da Juventude: melhorias das eficiências energéticas dos equipamentos municipais e remodelação da rede de distribuição em baixa.

A Senhora Vereadora quis deixar uma questão sobre este assunto: *“os documentos da Câmara municipal têm que espelhar exatamente a mesma coisa, com qual dos dois documentos é que o senhor Presidente se vai retratar.”*

O Senhor Presidente David Galego em resposta à Senhora Vereadora Maria Inácia mencionou o seguinte: *“não me vou retratar de nenhuma, porque são exatamente iguais, a não ser que a Senhora vereadora consiga quando está a preparar um projeto que será apresentado por seis, sete ou oito meses, quando a seguir vai ser orçamentado com a instabilidade Internacional dos preços da matéria-prima, já faça as contas ao cêntimo e não deixo uma margem de cinco ou dez mil euros.”*

O Senhor Presidente rematou dizendo: *“eu já expliquei o que é a proposta de orçamento e o que de facto é uma visão dos projetos que vão acontecer e não um valor exatamente definido ao cêntimo”*.

O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador David Grave, que começou por cumprimentar todos os presentes e os espetadores em casa. Iniciou a sua intervenção fazendo um pequeno enquadramento sobre o orçamento desde que este foi reprovado em dezembro. Este quis esclarecer, que em abril de 2024 tivemos um orçamento de 3.500.000,00€ (três milhões e meio de euros) que em abril de 2024 foi reforçado por via do saldo de gerência de 2023, o que sobrou foram 70.000,00€, o que significa que pouco alterou.

O Senhor Vereador David Grave realçou que em dezembro quando o orçamento foi reprovado na Assembleia Municipal já se poderia estimar que o saldo de gerência iria transitar para o ano seguinte e agora estão confrontados com esse saldo de gerência que ronda 1.400.000,00€. Relativamente ao atraso do boletim municipal, o Senhor Vereador David Grave referiu: *“este boletim já estava disponível antes da reunião de Câmara passada para ser divulgado, pelo menos no site da Câmara, e já estava disponível para publicar, e talvez não tenha sido publicado porque*

Assuf



numa reunião ordinária, já se sabia que isto ia merecer discussão e então adiou a publicação para evitar essa discussão, se estivessem as eleições marcadas, isto incorreria uma ilegalidade”.

O Senhor Vereador David Grave frisou que uma das críticas que não poderia deixar passar relativamente ao boletim municipal é o anunciar de obras para o biénio, quando as execuções dessas mesmas obras vão para além do fim do mandato.

O Senhor Vereador também quis ver esclarecidos alguns valores aplicados em determinadas obras nomeadamente no Cowork de Montoito, no wc do cemitério de Redondo, na mata Municipal, no Centro de Saúde, restantes Extensões de Saúde, etc.

O senhor Presidente expôs o seu ponto de vista relativamente aos assuntos apresentados pelo Senhor Vereador David Grave, nomeadamente os gastos nas respetivas obras nomeadamente, os materiais e honorários nos wc do cemitério de Redondo, os equipamentos que foram colocados na mata e a sua reabilitação, etc.

Faz parte do dia a dia da gestão da câmara avançar com uma visão de futuro dos projetos que vão avançando, indo além do que é o contrato de coesão territorial, acrescentou o Senhor Presidente.

O Vereador David Grave salientou que continuamos a ter no plano de atividades municipais a mesma despesa no fornecimento de águas e na gestão de resíduos. O valor que tinha sido falado para 2025 teria que contemplar a estimativa para 2025, mas também o que estava em atraso em 2024, mais concretamente o que está estimado para este ano, não será suficiente para liquidar o que está em atraso, com mais o que é o dia a dia.

O Senhor Presidente passou a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras, que começou por clarificar a situação do CLDS, acrescentado que o CLDS é um projeto que financia despesa corrente, e não despesa de capital.

Segundo ponto que a Senhora Vereadora quis ver esclarecido foi relativamente ao Boletim Municipal, dizendo que a mensagem que está nas Grandes Opções do Plano é uma mensagem do Presidente, David Galego, assim como o editorial do boletim municipal contém igualmente uma mensagem do Presidente David Galego, logo, são duas mensagens pessoais.

O artigo 56.º fala da publicidade das deliberações, o que significa que qualquer boletim municipal tem várias competências, tais como, de informação municipal, de promoção, divulgação, planeamento, relações públicas, recursos, etc., e não apenas sobre as deliberações, especifica a Senhora Vereadora Carla Figueiras.



David Galego

Relativamente ao CLDS a Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas quis clarificar que foi aprovado o valor de 450.000,00 € (quatrocentos e cinquenta mil euros) de despesas com pessoal, pelo que, são valores que não batem certos com o atual orçamento.

O Senhor Vereador David Grave, questionou o Senhor Presidente relativamente a um reforço de 99.900,00€ (noventa e nove mil e novecentos euros) no BPI, para aquisição do software informático. O Senhor Presidente esclareceu que foi lançado um contrato novo para o triénio, tendo em conta que havia vários computadores a funcionar na Câmara sem as licenças adequadas.

O Senhor Presidente David Galego, colocou o documento do Orçamento e Grandes Opções do Plano 25/29 a votação, na qual obteve um voto contra da Vereadora da força partidária MICRE, um voto de abstenção do Vereador David Grave, representante da força política CDU, e os restantes votos a favor, ficando aprovado por maioria o respetivo documento.

O Senhor Presidente passou a palavra à Vereadora Maria Inácia, que fez a sua Declaração de Voto:

“Afirmámos, aquando da primeira votação destes documentos, que o Senhor Presidente não cumpriu com a Sua palavra – dada ao MICRE, nas negociações do Orçamento para o ano de 2024.

Afirmámos, também, a nossa grande preocupação com o facto do orçamento apresentado se situar, claramente, acima da capacidade que a Câmara Municipal de Redondo apresenta de poder arrecadar receita.

Ainda assim, transmitimos à altura – novembro de 2024- que em caso do orçamento ser reprovado, estaríamos, naturalmente, na disposição de conversar.

E assim foi – na semana passada!!!!!!

Com uma proposta, em nosso entender, ainda inflacionada conseguimos acordar que com uma atitude diferente e algum esforço, a redução de 1 milhão e 400 mil euros já seria aceitável. Não confortável mas aceitável! O objetivo foi na votação passada e é também agora, o de não comprometer o futuro próximo da Câmara Municipal de Redondo.

Chegados a este ponto, eis que, 2 dias a anteceder esta votação, sai um boletim municipal que não espelha os Documentos Previsionais para o ano de 2025.

Senhor



Um boletim municipal que tendo o editorial igual à Mensagem do Presidente apresentada nos documentos, apresenta valores diferentes para as mesmas obras. Mesmo que previsionais, os valores teriam de ser iguais!!!

Um boletim municipal que foi elaborado em simultâneo com as Grandes Opções do Plano!!!

Senhor Presidente, esta sua decisão política com laivos de um verdadeiro populismo político, olhando simplesmente ao ato eleitoral de 2025, coloca o Concelho de Redondo a falar a duas vozes!!!”

O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador David Grave, que fez a sua Declaração de Voto: *“O voto de abstenção da CDU em reunião de câmara não garante a abstenção da CDU em Assembleia Municipal porque a CDU, quando votou contra à primeira proposta de orçamento em dezembro passado, identificou um conjunto de propostas da CDU e que já constavam em propostas anteriores, mas o que levou ao voto contra foi o empolamento do orçamento, empolamento esse que foi agora corrigido, daí o voto abstenção na atual proposta.*

*Mas essa abstenção que permitirá a aprovação do orçamento municipal em Assembleia Municipal só será garantida se até à Assembleia os valores em atraso às Águas de Vale do Tejo e Gesamb forem pagos, porque essas duas rubricas não foram agora reforçadas, mas podem vir a ser se as contas de gestão de 2024 foram aprovadas e se daí resultar um saldo de gerência que o permita fazer.*

*Toda esta informação foi transmitida pela CDU ao Senhor Presidente na reunião preparatória do orçamento, assim como foi dito ao Senhor Presidente que a Uma Nova Atitude – PSD/CDS muito tem falado na herança que recebeu, mas com toda a certeza, e uma vez que vamos ter eleições este ano, o PSD/CDS não querará deixar heranças negativas a ninguém caso os resultados eleitorais assim o ditem.”*

O Senhor Presidente fez a sua Declaração de Voto:

*“A minha declaração de voto vai no sentido do que já tinha dito, é essa a postura de responsabilidade que me fez enquanto Vereador da oposição no anterior mandato, estar sempre do lado da solução, mesmo não concordado com a visão estratégica, viabilizei condições de governabilidade com a minha abstenção, em praticamente todos os documentos, exceção feita, e como é sabido, fui acusado algumas vezes de ser a moleta do MICRE, não me incomodei com isso, fiz a opção correta, e naturalmente no mandato seguinte tive a possibilidade de estar aqui a liderar o executivo, apenas um voto contra, em que o executivo que já estava configurado com uma maioria em conjunto com o partido socialista. O partido socialista nessa altura com a sua*



*Handwritten signature in blue ink.*

*irresponsabilidade, votou contra na Assembleia Municipal ao orçamento, onde o Senhor Vereador na Câmara Municipal, tinha viabilizado também. Mas, cá estivemos nós mais uma vez, e logo em abril, passada essa situação, mais uma vez viabilizarmos o orçamento, e essa foi a minha postura, a postura de deixar governar quem governa e é essa a minha forma de olhar para que possamos permitir que a governação seja estável e se possam desenvolver os projetos e naturalmente a seu tempo, o povo obviamente irá dar o seu veredito sobre aquilo que foi a governação e o sobre aquilo que foi o trabalho realizado em cada um dos Executivos.”*

O Senhor Presidente passou a palavra a vereadora Carla Figueira, que fez a sua Declaração de Voto:

*“O Orçamento apresentado contém um conjunto especificado de informação que permite conhecer esta proposta orçamental.*

*Continuamos a viver desafios únicos que estou certa que nenhum de nós pensou ter de enfrentar, em tão curto espaço de tempo, nem com uma duração tão longa. Nada nem ninguém presumiu que depois de uma inesperada pandemia, chegariam outras crises, invasões e tensões geopolíticas, que condicionaram e continuam a condicionar a vida de todos nós. O mundo não para, e está sempre em constante mutação e todos temos que nos adaptar e avançar gradualmente.*

*Os efeitos da inflação, apesar de estar já numa trajetória descendente, ainda se fazem notar, quer nas economias avançadas quer nas emergentes. Espera-se que esta tendência se mantenha em 2025, refletindo o desvanecimento dos efeitos de choques anteriores sobre a oferta e a restritividade da política monetária dos principais bancos centrais (pese embora a elevada incerteza associada à evolução do ciclo económico).*

*Além dos todo o clima de tensão que se vive no mundialmente, nos últimos dias fomos confrontados com mais um revés, com as novas políticas de tarifas que vão ser impostas pelos Estados Unidos, que afetam todos nós, continuaremos a viver tempos complicados e de muitas incertezas.*

*Votei a favor deste Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano, pois apesar de serem instrumentos contabilísticos, são sobretudo instrumentos de gestão política, concretizam as orientações de política económica e orçamental.*

*Refletem a estratégia política desta maioria que governa os destinos da autarquia, sendo que no momento que travessamos e dada a conjuntura em que nos encontramos, é um*

*Luís*  
*JP*



*orçamento com escolhas exigentes, ponderadas e justificadas e revelam, neste momento, as opções do atual executivo em permanência, a pensar nas pessoas, no seu bem-estar, no progresso e no desenvolvimento sustentado do concelho, num concelho mais humano.*

*Pensar, planear e executar a pensar na população, trabalhar para elas e por elas é que o faço, todos os dias e com toda a garra, com o executivo em permanência e com as várias equipas de trabalho desde o início do mandato, sem ser necessário muito barulho, ruídos ..... o pensar não faz barulho.*

*O período em que vivemos exige proximidade às populações, e sozinhos não o conseguimos fazer. Não posso deixar de referir a atividade quotidiana desenvolvida com as Juntas de Freguesia, Redondo e Montoito, as atividades das Instituições e das Associações, que connosco caminham todos os dias, lado a lado no sentido de melhorar a vida dos nossos municípios. Recentemente com um bom exemplo com todos a trabalhar para o mesmo fim, foi a "Tarde Azul" uma atividade promovida pela CPCJ de Redondo, de sensibilização para a prevenção dos maus tratos infantis, em que toda a comunidade se juntou em prol de uma causa muito nobre. Em conjunto seremos melhores.*

*A responsabilidade tem correspondido com um compromisso máximo na concretização diária da melhoria das condições de vida das nossas populações assegurando a abertura de oportunidades com justiça social para todos. Temos feito.*

*E vamos continuar.*

*Este é um orçamento focado em resolver os problemas das pessoas.*

*Já no ano passado me referi aos enormes desafios que temos enfrentado:*

*Apanhámos o auge da reforma da administração local, pois apesar de já vir a ser traçada à alguns anos, com a pandemia abrandou e no anos 2022 e 2023 teve o seu grande desenvolvimento e a sua grande implementação, consolidado em 2024 e continua em 2025.*

*Não existem soluções nem decisões perfeitas, o que existem são soluções e decisões que têm que ser tomadas em determinados momentos com o conhecimento que temos nesse momento, nada é estanque nem perfeito, e temos que continuar.*

*E agora, não posso deixar de mencionar também o exaustivo trabalho que tem sido desenvolvido pelos funcionários, e as várias adaptações a que têm sido sujeitos, nas mais diversas áreas, há muito trabalho feito que não se consegue medir, não se consegue*



*Suor*  
*Jos*

*quantificar, não se vê....., mas que está lá e que contribui para a melhoria e evolução de todos no concelho.*

*O trabalho sério faz-se junto das pessoas onde realmente estão os seus problemas e as suas necessidades, ouvi-las e trabalhar todos os dias em prol delas e do concelho. Nem sempre conseguimos aceder a tudo.*

*A política não pode ser só racional tem que ter e ser emoção, e tem emoções, eu tenho emoções.*

*Os políticos também sentem, também sofrem quando não são capazes de atingir objetivos ou de resolver situações mais complexas, que acontecem, às vezes não somos capazes .... Temos muitas vezes os braços e as pernas apertados, com muita burocracia, muita responsabilidade, muita legislação e também sofremos muitas vezes com isso, quando tentamos resolver situações que não conseguimos resolver, mas procuramos sempre a melhor solução para todos. Procuramos sempre que todos fiquem o mais confortável possível.*

*Se era tudo fácil porque é que não estava já feito?*

*Somos nós que cá estamos e somos nós que estamos a fazer.*

*Na educação é-nos imposto aceitar todas as crianças sem deixar ninguém de fora, é-nos exigido ter recursos humanos, muitas vezes especializados para dar respostas a todas as situações, no entanto não nos transferem nem recursos humanos especializados, nem conhecimento para lidar com tanta complexidade .... Ah mas temos que lidar, temos que resolver, temos que encontrar soluções, e encontramos com a ajuda de todos os que aceitam e se querem envolver ... e que se envolvem todos os dias...*

*Afinal agora é da nossa competência....*

*Na Ação Social, quase tudo passou para a esfera e competência dos municípios, aquilo que o Estado não fazia bem, ou que tinha dificuldade em fazer, tem agora que ser feito e bem feito pelos Municípios .... Muito do que a segurança social não resolvia, agora tem que ser resolvido, porque como eles dizem, agora a competência é nossa .... E fizemos e fizemos bem.*

*Gestão camarária da cantina, foi assumida por este executivo, acrescentou muito trabalho, aumentou a despesa, mas acrescentou e aumentou também a qualidade de vida destas crianças e isso não se reflete só ao nível alimentar, reflete-se a todo o nível de*



*desenvolvimento físico e cognitivo, de bem-estar e autoestima, tão necessários para o seu crescimento das nossas crianças.*

*As bolsas de estudo social de apoio ao ensino superior, o seu incremento, são também um exemplo do empenho e compromisso deste executivo em permanência apostado na melhoria das condições de vida das famílias e na educação dos nossos jovens, são eles o futuro.*

*E nós estamos cá para juntos, lado a lado caminharmos com todos para um futuro melhor.*

*Há muito trabalho feito que não se vê de imediato, não é palpável, mas existe está feito.*

*E isto são só alguns exemplos.*

*Perante este ano e considerando o orçamento que estamos a apresentar, podemos dizer que basta de demagogias e de falsas informações, fustigando e bombardeando constantemente os trabalhadores com as conversas das dificuldades financeiras e de que não haveria dinheiro para pagar os seus salários.... Outras vezes desvalorizando e caluniando o trabalho de todos aqueles que estão cá todos os dias, que dão a cara e que são diligentes no seu trabalho sem interesses ocultos nem enviesados. Fazem, estão a trabalhar em prol do concelho e das pessoas.*

*Provámos o contrário. Cumprimos e vamos continuar a cumprir.*

*Apesar do aumento dos fundos do estado, continuamos perante o enorme aumento de despesas, quer seja pelos justos aumentos salariais quer seja pelo aumento dos preços dos consumos e dos serviços, perante o aumento das obrigações e da complexidade jurídica, conseguimos, acreditámos e temos sido capazes.*

*Não desistimos de encontrar soluções para as situações surgem todos os dias e que vamos enfrentando, não virámos as costas às dificuldades.*

*Continuamos perante muitas incertezas, mas iremos continuar a trabalhar com humildade democrática, seriedade e espírito de compromisso.*

*E mais uma vez, ao momento de incerteza nacional que atravessamos, junta-se um desafio a nível local. E cá estamos nós para trabalhar junto de todos e para todos.*

*Este é um orçamento focado nas pessoas e no desenvolvimento do nosso concelho, daí o meu voto a favor. “*



David  
Jm

O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Pedro Roma, que fez a sua Declaração de Voto:

*“O meu voto é favorável, na sequência do meu voto na reunião de novembro de 2024, onde foi colocado à votação o Orçamento e GOP para 2025-2029.*

*Nesta nova proposta, fomos de encontro a algumas sugestões das forças da oposição, numa postura de transparência, abertura, responsabilidade e de serviço à população. Afinal, foi para isso que todos nós fomos eleitos: para servir a população.*

*Não vou aqui repetir a informação exaustiva que o Presidente da Câmara já aqui indicou, não só na explicação que fez sobre os valores apresentados, mas também na identificação das prioridades para o ano de 2025.*

*É um orçamento ambicioso. Mas ou queremos ser ambiciosos e crescer, saindo da mordomia instalada, ou queremos manter-nos numa bolha de estagnação e continuar no caminho da perda de população (relembro que apesar de ser um problema estrutural do Alentejo e de todo o interior), o Redondo perdeu 10% da sua população numa década, pese embora felizmente os nascimentos se mantenham numa média estável e considerável.*

*É um orçamento exigente. Mas devemos todos ser exigentes, na procura de um futuro melhor, para todos.*

*É um orçamento para todos, na medida em que permite preparar o Futuro para todos, e não apenas para franjas da população.*

*A discussão e a aprovação dos orçamentos são talvez o momento de maior responsabilidade de TODOS os eleitos nos diferentes órgãos autárquicos. São estes momentos em que a expressão “Servir as Populações”, deve ter o seu significado bem marcado.*

*Que assim seja, que a responsabilidade de quem tem o poder de decidir, se foque no servir das populações, e não apenas nas agendas partidárias e nas diferenças ideológicas.*

Presente à Reunião de Câmara de 14/04/2024, a Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2025-2029.

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com o voto de abstenção do Senhor Vereador David Grave, com o voto contra da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas e os restantes votos favoráveis.

Mais deliberou submeter a presente proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal.



### Intervenção do Público

Sem público presente.

### Encerramento

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 11.31 horas.

O Presidente da Câmara

*David Filipe Gale*

A Assistente Técnica

*Adelaide Maria dos Santos Marques do Monte*